



Revise Goiás

Língua Portuguesa

Agosto | 2023

5º e 6º Ano

Professor



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela

Secretaria de Estado da Educação

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretaria-Adjunta

Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Giselle Pereira Campos Faria

Superintendente de Ensino Médio

Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação

Marco Antônio Santos Maia

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro

Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa

Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Hudson Amarau De Oliveira

Superintendente de Infraestrutura

Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças

Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia

Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional

Patrícia Morais Coutinho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados

Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação

Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos

Alessandra Oliveira de Almeida

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental

Evandro de Moura Rios

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa

Edinalva Filha de Lima Ramos

Katiuscia Neves Almeida

Luciana Fernandes Pereira Santiago

Professores elaboradores de Matemática

Alan Alves Ferreira

Alexander Costa Sampaio

Tayssa Tieni Vieira de Souza

Silvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências da Natureza

Leonora Aparecida dos Santos

Sandra Márcia de Oliveira Silva

Revisão

Alessandra Oliveira de Almeida

Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Maria Aparecida Oliveira Paula

Diagramadora

Adriani Grun

APRESENTAÇÃO

Colega Professor(a),

O **REVISA GOIÁS** é um material estruturado de forma dialógica e funcional com o objetivo de recompor as aprendizagens e, consequentemente, avançar na proficiência.

Nessa perspectiva, para o 5º ano do Ensino Fundamental, o material percorre todos os descritores da matriz do SAEB, previstos para a etapa de ensino e intensifica o trabalho com as habilidades essenciais de língua portuguesa consideradas críticas.

Este material também pode ser usado no 6º ano como diagnóstico dos estudantes que chegam à rede estadual de ensino, ao longo do ano, como recomposição da aprendizagem das habilidades previstas até o final dos anos iniciais.

O material é dividido em 2 semanas, que, por sua vez, são subdivididas em assuntos. No início do material, constarão os descritores previstos para o mês e os conhecimentos necessários para desenvolvê-los.

Cada semana aborda o desenvolvimento de descritores específicos, por meio de uma sequência gradativa de atividades que têm como objetivo oportunizar aos estudantes o desenvolvimento da habilidade desse descritor em sua integralidade.

Sugerimos que este material seja esgotado em sala de aula, uma vez que ele traz conhecimentos basilares que subsidiarão a ampliação do conhecimento e o trabalho com as habilidades previstas para o corte temporal.

O material será disponibilizado, via e-mail e drive, no final de cada mês, para que o(a) professor(a) tenha tempo hábil de acrescentar esse material em seu planejamento.

Um excelente trabalho para você!

Você também pode baixar o material pelo link:
<https://drive.google.com/drive/folders/146Uv6vgeD54CF2CAfpwYsZnDI A78fyMX?usp=sharing>

SUMÁRIO

Quadro de Descritores e Conhecimentos Necessários 5

Semana 1:

- Temática 1: Anedota. Humor. Ironia. Verbetes..... 7
- Tematica 2: Verbete de dicionário. Significados. Efeitos de sentido. 12

Semana 2:

- Temática 3 – Gênero textual Conto de Mistério. 18
- Temática 4 – Produção textual – gênero Poema. 24

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

QUADRO DE DESCRIPTORES E CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS

D	DESCRIPTOR	CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS
D4	Inferir informações implícitas em textos.	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer no texto o sentido literal de determinadas palavras/expressões em uma situação de comunicação. - Relacionar as informações presentes no texto com o conhecimento de mundo que se tem sobre o assunto/tema.
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o sentido literal das palavras/expressões no texto. - Inferir o sentido denotativo e conotativo das palavras/expressões em textos diversos.
D7	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diversos elementos que constituem a narrativa e compreender a importância que eles têm na construção do enredo.
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que as variações linguísticas, manifestam-se, evidentemente, por modos, marcas, estruturas que revelam características (regionais ou sociais)."
D13	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que é efeito de sentido, ou seja, as possibilidades de palavras/expressões escolhidas pelo autor do texto com uma intenção comunicativa. - Perceber que o "humor" e /ou a "ironia" nos textos multimodais podem aparecer numa palavra/expressão inusitada ou em uma expressão facial da personagem, por exemplo (o efeito de humor pode ser resultante de contextos evidenciados pela imagem ou ainda pela combinação das linguagens verbal e não verbal).
D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como os elementos são introduzidos e/ou retomados, estabelecendo relações entre as partes/todo do texto. - (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

DESCRIPTORES TRABALHADOS NA PRODUÇÃO TEXTUAL

D6 - identificar o tema de um texto. (Ler textos diversos reconhecendo os elementos constitutivos do gênero. / Perceber que o assunto (ou parte dele), ou seja, o tema aparece mais de uma vez ao longo do texto em palavra(s) e/ou expressões repetidas intencionalmente.)

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. (Identificar os elementos constitutivos de gêneros diversos; compreender a situação comunicativa dos textos.).

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. (Identificar no texto, o locutor (emissor da mensagem) e o interlocutor (quem recebe a mensagem)).

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (Compreender o que é relação lógico-discursiva (articuladores textuais que contribuem na organização e sentido para que as ideias do texto sejam compreensíveis e auxiliem a comunicação)).

DIALOGANDO COM O(A) PROFESSOR(A)

Professor(a), o objetivo deste material é trabalhar atividades que auxiliarão os estudantes a desenvolverem habilidades necessárias no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. As atividades aqui trabalhadas buscam desenvolver habilidades mais gerais e específicas da área de linguagem.

Ressalta-se que o objetivo deste trabalho, além de contribuir com o processo de desenvolvimento das práticas de linguagem, busca ampliar as aprendizagens e melhorar a proficiência dos estudantes.

Sabe-se que todo trabalho com a Língua Portuguesa é realizado a partir do texto. Essa é uma condição para que haja objeto de estudo, pensamento e ensino. Nesse sentido, são desenvolvidas atividades, a partir dos textos/gêneros, que objetivam traçar caminhos para contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos ainda não alcançados pelo estudante, mas extremamente necessários para uma aprendizagem mais ampla e proficiente da língua.

Dessa forma, cada descritor trabalhado dialoga diretamente/indiretamente com o currículo. Nas atividades, os diálogos são, propositalmente, dialógicos e retomados com a finalidade de suscitar reflexão sobre o processo de ensino da língua. Nesse sentido, são apresentados no quadro inicial junto dos “Descritores” os “Conhecimentos necessários” como sugestão para auxiliar esse caminho reflexivo, analítico e funcional no ensino proficiente da língua. É importante ressaltar, também, que este material foi dividido em duas semanas (Semana 1 e Semana 2) e em cada uma, são apresentados os objetos de conhecimento de acordo com os componentes curriculares do currículo.

Professor(a), para estas atividades seguimos a mesma dinâmica dos meses anteriores acerca da disposição dos conhecimentos necessários, listados no quadro, como pré-requisitos para o desenvolvimento dos respectivos descritores também elencados nesse quadro. Como suporte para as atividades, traremos textos dos gêneros **Anedota**, **Verbetes de dicionário** e **Contos de Mistério**, com base no Corte Temporal e pautados nas habilidades do DCGO- Ampliado, como a de “Compreender que cada texto tem um propósito interativo específico, isto é, um determinado objetivo, uma função social, como (narrar um acontecimento, fazer uma advertência, instruir sobre algo, divertir o leitor etc.).

Vale destacar, também, que essas atividades seguem as práticas da língua: oralidade; leitura/escuta; **análise linguística/semiótica** e produção escrita. Por isso, é tão importante que você as desenvolva junto aos(as) seus(suas) estudantes.

Semana 1

► Temática 1: Anedota. Humor. Ironia. Verbetes.

Professor(a), as atividades que seguem trazem o gênero Anedota ou “Piada”, o qual oportuniza o estudo da habilidade do DC-GO Ampliado (EF05LP10) “**Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.**” Em consonância, trataremos os descritores **D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados;** oportunizando a reflexão do conhecimento necessário “*Compreender o que é efeito de sentido, ou seja, as possibilidades de palavras/expressões escolhidas pelo autor do texto com uma intenção comunicativa.*”, o **D4 - Inferir informações implícitas em textos;** enfatizando o conhecimento prévio de “*reconhecer no texto o sentido literal de determinadas palavras/expressões em uma situação de comunicação*”; e o **D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;** dos quais falaremos no decorrer das atividades.

Conforme temos mencionado nas atividades dos Revisas anteriores, os descritores **D6- Identificar o tema de um texto; e D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;** são recorrentes nas atividades de forma direta ou indireta, uma vez que contribuem para as interpretações e reconhecimento dos gêneros textuais em estudo.



Olá, estudante, vamos começar nosso Revisa do mês de agosto! Você sabe que estas atividades também podem ajudá-lo nas avaliações do Saeb. Então, capriche e tire suas dúvidas com o(a) professor(a), vamos lá?!

Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/f7/6f/c8/f76fc8e02a41c2f90d3564fd04d4d7b0.png>. Acesso em: 13 jun. 2023.

Nestas atividades, continuaremos os estudos a partir de gêneros textuais. Para iniciar, falaremos sobre as anedotas, conhecidas também por piadas. Você, provavelmente, já ouviu ou contou alguma, não é mesmo?! Então, vamos lá aprender ou relembrar!!

O QUE É ANEDOTA?



Disponível em: <https://s2.glbimg.com/6rvM3xr3iAixEFRTJODunuplWZ0=/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2013/07/05/meumalvado2.jpg>. Acesso em: 13 jun. 2023.

A Anedota ou Piada é um gênero textual humorístico que tem o intuito de levar ao riso.

São textos populares que vão sendo contados em ambientes informais, e que normalmente não possuem um autor definido.

Trata-se de um texto narrativo simples em que geralmente há presença de enredo, personagens, tempo, espaço.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-anedotal/>. Acesso em: 30 maio 2023.
Imagem disponível em: <https://www.facebook.com/1634923046630299/photos/a.1635302716592332/1648216605300943/?type=3>

Leia o texto e responda às questões seguintes.

Fujão!

No zoológico, um canguru vivia fugindo do cercado. Os tratadores sabiam que ele pulava alto e construíram uma cerca de 3 metros. Não adiantou, porque o canguru sempre fugia. Então, ergueram uma cerca de 6 metros. E ele saiu de novo.

Quando a cerca já estava com 12 metros, o camelo do cercado vizinho perguntou ao canguru:

- Até que altura você acha que eles vão?

O canguru respondeu:

- Mais de 300, a menos que alguém tranque o portão à noite.

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/piadas-curta-engracadas/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

1. O texto acima é

- (A) um cartaz.
- (B) um anúncio.
- (C) uma fábula.
- (D) uma anedota.

Gabarito D.

2. Porque você escolheu essa resposta?

Sugestão de resposta:

Espera-se que o(a) estudante responda que escolheu a anedota porque é um texto engraçado e foi escrito para provocar o riso, humor.

3. O título apresenta relação com o texto? Justifique.

Resposta:

Sim, o título “Fujão” apresenta relação com o texto, já que ele fala de um animal que fugiu do zoológico.

4. De quem é a fala “- Até que altura você acha que eles vão?”?

Resposta:

Essa fala é do Camelo.

5. O engraçado pelo fato de

- (A) os tratadores saberem que o canguru pulava alto.
- (B) o canguru fugir todas as noites e o camelo sabia.
- (C) o camelo perguntar até que altura o canguru achava que os tratadores subiriam o muro.
- (D) os tratadores acharem que o canguru fugia pulando a cerca e, na verdade, era pelo portão.

Gabarito: D

D4 - Inferir informações implícitas em textos.

Professor(a), a interpretação desse texto possibilita trabalhar a inferência e abordar o descritor **D4 - Inferir informações implícitas em textos**, enfatizando o conhecimento prévio de “reconhecer no texto o sentido literal de determinadas palavras/expressões em uma situação de comunicação. Nesse descritor, o aluno deve deduzir informações subentendidas no texto, mas é com base nas informações explícitas que se chega a essa interpretação. Sugerimos que traga outros exemplos de piadas e tirinhas, uma vez que o Corte traz “Anedotas” para melhor explorar esse descritor.



Você sabe que as informações em um texto podem estar nas formas explícitas ou implícitas? Então vamos lá? Aprender ou relembrar?

Imagen em: <https://i.pinimg.com/736x/c5/60/cf/c560cf8945e6550d03c46427e4c67ec2.jpg>. Acesso em: 3 jul. 2023.

As informações explícitas são aquelas manifestadas pelo autor no próprio texto, isto é, elas aparecem na superfície do texto. Desse modo, não é preciso que o leitor faça muitas reflexões, ou que leve muito tempo para notá-las, pois as informações estão escritas, nítidas, claras, objetivas.

Disponível em:
https://sme.goiânia.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/língua-portuguesa/os-explicitos-e-os-implícitos-do-texto/. Acesso em: 3 jul. 2023.

As informações implícitas não são manifestadas pelo autor no texto, mas podem ser subentendidas. Muitas vezes, para efetuarmos uma leitura eficiente, é preciso ir além do que foi dito, ou seja, ler nas entrelinhas do que está dito. Essas informações podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de inferências que as marcas do texto permitem.

Disponível em:
https://sme.goiânia.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/língua-portuguesa/os-explicitos-e-os-implícitos-do-texto/. Acesso em: 3 jul. 2023.

6. Quantos metros de altura tinha a primeira cerca que os tratadores ergueram?

Resposta:

A primeira cerca media 3 metros de altura.

7. O que levou os tratadores a construírem uma cerca mais alta?

Resposta:

Os tratadores resolveram construir uma cerca mais alta por pensarem que o canguru estava fugindo por ela, pulando-a.

8. De acordo com a resposta do canguru ao camelo: “Mais de 300, a menos que alguém tranque o portão à noite”, responda como o canguru estava fugindo do zoológico?

Resposta:

Segundo a resposta do canguru, entende-se que ele fugia pelo portão que ficava destrancado à noite.

Professor(a), entendemos que o humor e ironia são evidenciados no gênero anedota/piada, e que a ironia é uma crítica disfarçada, com objetivo de afirmar o oposto do que é dito. São muito comuns e recorrentes em anedotas e textos multissemióticos, como tirinhas, história em quadrinhos, cartazes, memes e outros. Dessa forma, para a próxima atividade, continuamos, por meio da tirinha, dialogando com o descritor **D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados**, que dialoga com os conhecimentos necessários: Perceber que o “humor” e /ou a “ironia” nos textos multimodais podem aparecer numa palavra/expressão inusitada ou em uma expressão facial da personagem, por exemplo (o efeito de humor pode ser resultante de contextos evidenciados pela imagem ou ainda pela combinação das linguagens verbal e não verbal).

IRONIA

A Ironia é uma figura de linguagem onde a pessoa diz o oposto do que se pretende transmitir.



Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/L7ITHUQd7-Y/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 3 jul. 2023.

Sabemos que as piadas têm o efeito de humor, em que o autor traz algum elemento, palavra e/ou expressão que sejam engraçados, cômicos. Mas você também deve ter ouvido falar em “ironia”, não é mesmo? Isso significa, em geral, que se diz uma coisa, querendo dizer outra, comum em piadas/anedotas, tirinhas, histórias em quadrinhos... como demonstrado no seguinte exemplo: – Que menino educado! Entrou sem cumprimentar ninguém!

Leia o texto e responda a seguir.



Disponível em: [https://blogdoprofwarles.com/Port/9%C2%BAAnoPort\(EF\)/img1_quiz32_port_9ano.png](https://blogdoprofwarles.com/Port/9%C2%BAAnoPort(EF)/img1_quiz32_port_9ano.png). Acesso em: 15 jun. 2023.

9. O texto lido pertence a qual gênero?

Resposta:

O texto lido pertence ao gênero textual História em Quadrinhos.

10. Qual a finalidade desse texto?

Resposta:

A finalidade desse texto é causar humor.

11. Marque V ou F para as alternativas que correspondem ao texto.

- () Reclama sobre uma situação da cidade.
- () Apresenta ironia em suas falas.
- () Conta notícias pessoais para conhecidos.
- () Faz anúncio de sapatos.
- () Apresenta ideias e conclusões engraçadas.
- () Conta uma história por meio de imagens e textos verbais.

Respostas:

F; V; F; F; V; V

12. Por que o homem gosta tanto da natureza da fazenda?

Resposta:

O homem gosta da natureza da fazenda porque ela está em toda a parte.

13. Releia o texto e responda.

a) Qual foi a comparação feita pelo gato?

Resposta:

O gato comparou a natureza com os sapatos guardados.

b) Por que o gato comparou a natureza com o jeito do homem guardar os sapatos?

Resposta:

O gato comparou a natureza com o jeito do homem guardar os sapatos porque os sapatos do homem também ficavam por toda a parte.

14. O efeito de ironia do texto está presente na fala de qual personagem e em qual quadrinho?

Resposta:

O efeito de ironia do texto está presente na fala do gato, no terceiro quadrinho.

Leia o texto e responda.

Almoço em família

- Mamãe, o almoço está uma delícia!
- Que bom! Por que você não repete?
- Mamãe, o almoço está uma delícia!

Disponível em: <https://www.maioresmelhores.com/piadas-de-duplo-sentido-para-toda-a-familia/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

15. O humor do texto está presente no fato de o/a

- (A) almoço ter ficado gostoso.
- (B) mãe sugerir que ele ou ela repetisse.
- (C) filho ou filha elogiar o almoço.
- (D) filho ou a filha repetir a frase e não a comida.

Gabarito D.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

► Temática 2: Verbete de dicionário. Significados. Efeitos de sentido.

Professor(a), para esse gênero textual, sugere-se que inicie as atividades entregando um dicionário para cada estudante ou para pequenos grupos. Inicie a partir do questionamento sobre “verbete” registrando no quadro as informações dos(as) estudantes e por fim com a definição real. Esclarecer que o verbete de dicionário é um exemplo desse gênero textual, uma vez que pode ser encontrado em glossário, enciclopédia e até mesmo em poemas. É importante ressaltar que as palavras assumem sentidos diferentes até mesmo em suas definições nos dicionários, a depender dos contextos e situações de uso. Nestas atividades, além de trabalharmos

o D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; também exploraremos os sentidos conotativos e denotativos das palavras, promovendo consonância com as habilidades do DC-GO Ampliado (EF35LP12) “Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.” e (EF35LP12-A) “Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (on-line e impresso), buscando o significado.”

Olá, Estudante, você já deve ter consultado significados ou sinônimos de palavras no dicionário, não é verdade? Se não ainda, chegou a hora! Há os dicionários tradicionais e os virtuais – localizados por meio de consultas na internet – mas, para aprender ou aperfeiçoar a busca por palavras, o dicionário físico – em papel, forma de livro – é o mais indicado nesse momento. Então, vamos lá aprender ou relembrar?

O **verbete** é um gênero textual que pode ser encontrado em dicionários, glossários e enciclopédias.

É um texto impersonal e, geralmente, escrito em linguagem mais formal.

Veja exemplos de verbetes:

- **Dicionários:** apresenta o maior número possível de significados de uma palavra e exemplos de seu uso em vários contextos.
- **Glossários:** são mais resumidos, apresentando os significados de uma palavra em determinado contexto de uso. Pode conter informações variadas e importantes sobre um assunto ou personalidade, por exemplo.
- **Enciclopédias:** são obras de consulta que apresentam ao leitor informações gerais mais significativas, organizadas em verbetes. A intenção comunicativa é ampliar os conhecimentos do leitor sobre o que o texto aborda.
- **Verbete de dicionário:** é um texto objetivo que tem por finalidade informar o leitor sobre o significado de uma palavra. Eles são organizados segundo a ordem alfabética e contêm subdivisões.

Disponível em: https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_educacao/atividades_pedagogica_distancia/2;Fundamental/15;EMEF%20Waldomiro%20Fantini/14;5%C2%BA%20ANO%20-%20C/09_3%C2%BA%20Bimestre%20-%20Bloco%2001%20-%202026_07_2021%20%C3%A0%202020_08_2021%20-%205%C2%BA%20ano%20C.pdf. Acesso em: 12 jun. 2023 (adaptado).



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/de/c6/d9/dec6d94e69842b.9b570ae66e3160e45e.jpg>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Antes de iniciarmos, que tal relembrarmos os termos “denotativos” e “conotativos”? Pois bem, eles são muito importantes, pois há formas de usarmos as palavras as quais podem trazer outro sentido dependendo da situação e intenção de uso. Então, vamos relembrar?

Quando usamos uma palavra no sentido literal, ou seja, de acordo com o significado do dicionário, ela é chamada de **denotativa**. Mas, quando usamos uma palavra no sentido figurado, dizemos que ela é **conotativa**.

Exemplo de denotação: Alguém atirou uma pedra na janela.

Exemplo de conotação: Você tem um coração de pedra.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao>. Acesso em: 3 jul. 2023.



Imagen disponível em: https://img.freepik.com/vetores-premium/ilustracao-de-professor-de-coruja-no-quadro-negro_33070-3189.jpg?w=360. Acesso em: 3 jul. 2023.

Professor(a), para as atividades a seguir, além de explorar os vários significados da palavra “manga”, é muito importante trazer uma explicação acerca da **Polissemia** em que a mesma palavra ou expressão apresenta dois ou mais sentidos, como no caso da manga, por exemplo, utilizadas nos sentidos de fruta ou parte de uma roupa que cobre o braço. Na oportunidade, a tirinha também possibilita o estudo do descritor **D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto**; em que se faz pertinente a abordagem das diferenças e culturas, da diversidade da língua no Brasil, bem como a funcionalidade em transmitir a mensagem e se fazer entender e a utilização da língua formal aprendida na escola para outras situações de uso.

Leia o texto para responder às questões.

Manga

Significado de Manga

- substantivo feminino
 - Fruto da mangueira, com um grande caroço central que envolve sua semente, muito conhecido por sua polpa amarelada, doce e suculenta.
 - [Botânica] Árvore da família das anacardiáceas que produz esse fruto; mangueira.
 - Etimologia (origem da palavra manga). Do malaiala mangā.
- substantivo feminino
- Parte da roupa que cobre o braço parcial ou totalmente.
 - Qualquer tubo flexível que protege ou isola algo; mangueira.
 - Tubo cilíndrico usado para filtrar líquidos; filtro.
 - Chaminé de candeeiro que aumenta propositalmente a luminosidade.
 - [Mecânica] Parte do eixo que, fixo na graxeira, recebe todo o peso do veículo.
 - [Mecânica] Mangueira de bomba.
 - Cilindro de amianto impregnado de sais metálicos (tório e cério) que, colocado sobre a chama de um lampião, aumenta a luminosidade.
 - Fenômeno que consiste na formação de uma grande massa de vapores espessos; tromba d’água.
 - Etimologia (origem da palavra **manga**). Do latim manica.ae.

- substantivo feminino
- [Regionalismo: MG, Goiás e Nordeste] Pasto cercado.
- [Regionalismo: Rio Grande do Sul] Fila de quem guia o gado ao curral.
- [Regionalismo: Maranhão] Corredor cercado para guiar o gado ao embarque.
- [Regionalismo: Amazonas] Cerca que vai até ao reservatório de peixes.
- Etimologia (origem da palavra manga). Do espanhol manga.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/manga/>. Acesso em: 3 jul. 2023.

16. Qual ou quais os significados da palavra “manga” é ou são mais comuns para você? Escreva abaixo.

Sugestão de resposta:

Resposta pessoal: Ex.: manga como fruta, manga de roupa.

17. Marque as alternativas das frases de acordo com o significado da palavra “manga” descrito no texto.

- (1) Fruto da mangueira, com um grande caroço central que envolve sua semente.
- (2) Parte da roupa que cobre o braço parcial ou totalmente.
- (3) Fruto da mangueira e parte da roupa que cobre o braço.

- () Ao passar embaixo da cerca, a manga da minha camisa rasgou-se.
 () Das várias frutas que gosto, a manga é minha preferida.
 () Fui à costureira consertar a manga do meu vestido.
 () A manga da minha blusa foi manchada com suco de manga.
 () Minha avó disse que manga com leite pode fazer mal pra saúde.

Respostas:

2; 1; 2; 3; 1

18. O texto é um exemplo de

- () poema
 () verbete de dicionário

Resposta:

Verbete de dicionário.

Leia o texto para responder às questões.



Disponível em: <https://2.bp.blogspot.com/-WBy8pkKyfl4/Vw0sWTujGjI/AAAAAAAEM/xoRPDXU5DbMx2TwdSR4SdXu2Lm9CG5lbClcB/s1600/gg.png>. Acesso em: 16 jun. 2023.

19. O que torna esse texto engraçado?

Resposta:

Espera-se que o(a) estudante perceba que o que torna o texto engraçado é a interpretação utilizada pelo menino sobre o termo "manga".

20. Segundo uma crença popular sobre a "manga com leite faz mal" qual seria o sentido (significado) que o menino poderia ter usado para a palavra "manga"?

Resposta:

Espera-se que o(a) estudante identifique que, segundo uma crença popular, tomar leite misturado com manga faz mal para a saúde, assim, o menino não precisaria rasgar a manga da blusa, já que a manga seria a fruta.

21. Sabemos que a língua portuguesa no Brasil apresenta modos de falar que variam entre região, profissão, faixa etária (idade) e outras situações. No caso da tirinha, os meninos utilizam uma linguagem

- (A) utilizada em jornais.
- (B) de costume regional.
- (C) ensinada na escola.
- (D) falada por cientistas.

Gabarito: B

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

22. Reescreva a frase do último quadrinho de acordo com as normas padrão da Língua Portuguesa, ou seja, a ensinada na escola.

Resposta:

De acordo com as normas da Língua Portuguesa, ensinada na escola, a frase ficaria: "Dizem que tomar leite com manga faz mal."



Os dicionários nos ajudam muito a aprendermos sentidos e significados de uma palavra e também podem resolver problemas e dúvidas sobre a grafia, que é o modo de escrever a palavra. Outra ajuda que os dicionários trazem é sobre as classes gramaticais as quais vêm com abreviaturas, já reparou nisso? Vamos a alguns exemplos:

- **s.m.** Significa que é um substantivo masculino.
- **s.f.** Significa que é um substantivo feminino.
- **adj.** - Adjetivo
- **num.** - Numeral
- **adv.** - Advérbio
- **v.** - Verbo
- **prep.** - Preposição
- **subst.** - Substantivo
- **Acent. Gráf.** - Acentuação gráfica

Leia os textos 1 e 2 e responda às questões a seguir.

Texto 1

amizade(s.f.)

é fazer macarrão com queijo em plena terça-feira. é falar de amores, é entender as dores. é gostar das mesmas séries (*e caso não, é dizer que a sua série favorita é melhor*). é acreditar um no outro. é ter influência sobre as influências. é atar laços antes mesmo de saber que eles existem. é querer se ver em brasília, se ter em são paulo e se abraçar todo dia. é acaso que a gente casa.

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/wp-content/uploads/sites/2/2023/01/amizade-verbete-474x420.png>. Adaptado. Acesso em 12 de jun. 2023.

Texto 2

amizade

Significado de Amizade

substantivo feminino

Relação de afeto, de carinho, de estima e de dedicação entre duas pessoas, sendo esses sentimentos recíprocos.

Relacionamento social: ele tem facilidade para fazer amizades.

Pessoa companheira: ela era minha melhor amizade.

Simpatia de certos animais por alguém: o cão é amigo do dono.

Aceitação mútua acerca de alguma coisa: acordo de amizade.

[Antigo] Ação que demonstra bondade ou compreensão; benevolência.

[Gramática] Pode ser utilizado como forma de tratamento; meu amigo: não fale assim comigo, amizade!

Etimologia (origem da palavra **amizade**). A palavra amizade deriva do latim “amicitas,ātis”, por “amicitia,ae”, com o mesmo sentido.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/amizade/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

23. Sobre o que os textos falam?

Resposta:

Os textos falam sobre a amizade.

24. Qual dos textos traz a definição da palavra “amizade” no sentido próprio do dicionário?

Resposta:

O texto que traz a definição da palavra “amizade” no sentido próprio do dicionário é o texto 2.

25. No texto 1, o que indica a sigla “s.f.”?

Resposta:

A sigla “s.f” indica que se trata de um substantivo feminino.

26. O texto 1 trata-se de um/uma

- (A) notícia.
- (B) receita.
- (C) bilhete.
- (D) verbete.

Alternativa: D

27. De acordo com o texto 1, cite uma das coisas que se faz quando há amizade, segundo o autor.

Resposta sugerida:

Espera-se que o(a) estudante perceba que o autor define amizade como: “entender as dores”, “falar de amores”, “acreditar um no outro” etc.

28. Agora, pesquise no dicionário uma palavra que inicie com a letra do seu nome e escreva o significado dela.

Resposta pessoal:

Ex. Luciana – Leal

Significado de Leal: adjetivo - Que cumpre as promessas que faz; que age com responsabilidade, sincero, franco, fiel: homem leal.

29. Coloque as palavras do quadro em ordem alfabética e em seguida escolha duas dessas palavras para criar 2 frases.

macarrão	casa	amores
queijo	laços	série
influência	favorita	amizade

Resposta: amizade, amores, casa, favorita, influência, laços, macarrão, queijo, série.

Frase 1 _____

Frase 2 _____

Semana 2

► Temática 3 – Gênero textual Conto de Mistério

Professor(a), temos estudado textos narrativos no decorrer dessas atividades e, com eles, variados gêneros em que, embora pertençam ao mesmo tipo textual, trazem particularidades que os distinguem uns dos outros. Nestas próximas atividades, traremos o “Conto de Mistério” em que os(as) estudantes, além de aprender sempre mais com os elementos que compõem uma narrativa, também poderão apreciar o gênero com diversão e curiosidade, podendo fluir uma criatividade para suas produções textuais, sejam escritas ou faladas. Dessa forma, o descritor **D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa**; continua sendo explorado e, junto com ele, outros descritores que permitem explorar interpretações variadas, sejam pela estrutura do gênero, seja pelos sentidos das palavras e expressões que o compõem.

Olá, vamos estudar sobre o Conto de Mistério? Você já leu ou ouviu algum desses contos? São bem legais e nem assustam tanto quanto parecem...ao menos esse que vamos ler aqui será mais divertido que assustador. Então, vamos lá aprender ou relembrar?



O **Conto de Mistério** ou **Suspense** é um texto narrativo ficcional, que tem por finalidade emocionar, entreter, divertir; o locutor é o autor; o destinatário é o público em geral; pode ser publicado em livros, revistas, jornais e sites da internet; os temas são variados; o enredo é estruturado em introdução, complicação, clímax e desfecho; [...]

A narrativa se estrutura de forma a criar expectativa e suspense; os ambientes retratados são sombrios, noturnos, macabros, mórbidos, povoados por indivíduos melancólicos, pessimistas, sem perspectivas, decadentes. Apresenta geralmente narrador-protagonista e geralmente emprega a variedade padrão da língua e os verbos no passado. [...]

Imagen disponível em: <https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2016/12/01-maquina-do-misterio.jpg>. Acesso em: 14 jun. 2023.

Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/1670078/>. Acesso em: 1º ago. 2022 (adaptado).

Leia o texto e responda às questões seguintes.

Fantasmas chateados

Rogério Borges



Elá entrou. Subiu as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido. Camila ficou gelada quando ouviu “UUUUUUUU”, que saía do velho quarto. Olhando lá dentro, não acreditou: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: “UUUUUU”.

Eles não viram Camila e, muito tristes, contavam caso:

— Que solidão! Como é chato ser fantasma. Ninguém liga mais, ninguém toma susto ...

— É mesmo! Fantasma é coisa de antigamente. Que falta de respeito!

Camila, sem folego, ouvia aquele papo fantasmagórico:

— O terror virou moda. O pessoal adora filmes de espanto!

— Pois é! Usam esses penteadeos punks, pinturas na cara, roupas dark e ouvem rock -- horror! Até novela de vampiro já fizeram! Assim não temos mais chance!

— Ontem fui assombrar a vizinha e levei a maior bronca: “Luizinho, não suje o lençol!”

— Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema, querendo pregar susto. Pensaram que eu fosse anúncio de filme de ficção!

— UUUUUUUUUU!! Que humilhação! Vamos para o cemitério curtir as mágoas numa cova funda.

Camila desceu a escada. Foi para casa de cabelo em pé. Não conseguiu dormir. Que medão! Mas também que pena! Até assombração merecia ser feliz. De repente teve uma ideia. O parque de diversões ficava tão perto do casarão ... e então ...

Na outra noite, Camila voltou e gritou bem alto:

— Seu fantasma bobão! Cara de melão! Não me pega não!

Lá de cima veio um “UUUUUUUU” muito ofendido. A menininha correu em direção ao parque. Atrás dela vinham os fantasmas.

— Para, menina atrevida! Vou lhe dar um sermão sobrenatural! Um pito paranormal!

Camila entrou voando no parque e os fantasmas vieram atrás. Ela saiu pela frente, mas eles não. Foi por ali mesmo que quiseram ficar. A menina havia levado seus “amigos solitários” para a Casa do Terror do parquinho. Num lugar cheio de pessoas que se divertiam com sustos, podiam esbanjar seus dons fantasmagóricos. As pessoas riem com os sustos de brincadeira e Camila pensava:

— Se eles soubessem que aqui tem fantasmas de verdade

Imagen disponível em: https://img.freepik.com/vetores-gratis/desenho-animado-halloween-casa_23-2148649981.jpg?w=2000. Acesso em: 14 jun. 2023.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2020/06/texto-fantasmas-chateados-rogerio.html>. Acesso em: 13 jun. 2023.

30. Como você já sabe, os contos de mistério ou suspense são narrativas ficcionais, inventadas. Sobre o que fala esse conto?

Resposta:

O texto fala sobre fantasmas chateados por não conseguirem mais assombrar pessoas.

31. Cite alguns elementos dessa história que fazem dela um conto de mistério.

Resposta:

Trata-se de um conto de mistério porque fala de fantasma, casa mal-assombrada, suspense.

32. Em quais espaços, lugares, acontece a história?

Resposta:

Os espaços em que acontece a história são a casa abandonada e a casa de terror do parquinho.

33. Quais são as personagens da história?

Resposta:

As personagens da história são os fantasmas e a menina Camila.

Professor(a), sugerimos que retome com os(as) estudantes os tipos de narradores, bem como os verbos em primeira e terceira pessoa, e como tudo isso faz a diferença em uma narrativa. Talvez seja interessante pedir a algum(a) estudante que conte uma história.



Narração

Narrar é contar uma história real ou fictícia. Para criar uma história é só escolher o assunto, selecionar as palavras e usar a imaginação.

A narração pode ter o foco narrativo em 1^a ou 3^a pessoa:

- Na 1^a pessoa você conta algo que viveu.
- Na 3^a pessoa você conta algo sobre alguém.

O narrador pode ser observador: aquele que apenas observa e conta os fatos e narrador personagem que é aquele que conta e participa da história.

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-producao-de-texto-narrativo-4o-ou-5o-ano/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

Imagen disponível em: https://img.freepik.com/vetores-premium/professora-de-desenho-animado-segurando-livros_29190-7449.jpg. Acesso em: 6 jul 2023.

34. Qual é o tipo de narrador da história lida?

- () narrador personagem – ele conta e participa da história.
 () narrador observador – apenas observa e conta os fatos.

Resposta:

narrador observador – apenas observa e conta os fatos.

35. Retire do texto uma frase que demonstre uma narração em terceira pessoa.

Resposta sugerida:

“Na outra noite, Camila voltou e gritou bem alto:”

36. Ao ler a história, você percebe que ela foi contada em 3º pessoa. Reescreva o **primeiro parágrafo** como se **você** fosse a personagem Camila, ou seja, na primeira pessoa.

Resposta:

Entrei, subi as escadas, curiosa(o) para saber de onde vinha aquele gemido. Fiquei gelada(o) quando ouvi “UUUUUUU”, que saía do velho quarto. Olhando lá dentro, não acreditei: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: “UUUUUU”.

37. No trecho “A menininha correu em direção ao parque”, a expressão “ao parque” dá ideia de
(A) desfecho.

(B) conflito.

(C) tempo.

(D) lugar.

Gabarito D.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

38. Qual foi a solução encontrada pelos fantasmas para curtirem a tristeza?

Resposta:

A solução encontrada por eles foi irem para o cemitério curtir as mágoas numa cova funda.

39. Qual a solução encontrada pela menina para acabar com a tristeza dos fantasmas?

Resposta:

A solução encontrada pela menina para acabar com a tristeza dos fantasmas foi ir até o quarto, chamá-los de bobão para que eles saíssem correndo atrás dela até o parquinho e ficassem na Casa do Terror para realmente assustarem as pessoas.

Percebemos, nas falas das personagens, uma informalidade e gírias que possibilitam explorar o descritor **D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto**. É oportuno, professor(a) abordar as funcionalidades da língua, as situações de uso e públicos variados, bem como grupos sociais e questões regionais. Ressaltar a importância da língua padrão, a ensinada na escola para ser utilizada em determinados contextos.

Gírias

As **Gírias** são fenômenos linguísticos utilizados em um contexto informal, sendo muita utilizada entre os jovens.

São palavras ou frases não-convencionais segundo a norma culta, as quais são utilizadas em algumas regiões e culturas por determinados grupos e/ou classes sociais. Por exemplo, no grupo da escola, do trabalho dentre outros.

Elas são criadas no intuito de substituir termos formais da língua, ou seja, não podem ser interpretadas de maneira literal e sim em seu sentido conotativo (ou figurado).

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-giria/>. Acesso em: 4 jul. 2023 (adaptado).

40. Marque as frases que apresentam gíria nas expressões.

- A () “Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema...”
- B () “O terror virou moda. O pessoal adora filmes de espanto!”
- C () “Ontem fui assombrar a vizinha e levei a maior bronca...”
- D () “Lá de cima veio um “UUUUUUU” muito ofendido.”

Resposta:

Alternativas A e C.

41. De acordo com os diálogos do texto, os fantasmas conversavam entre eles e por isso falavam de maneira informal e descontraída. Quando você fala com amigos e colegas você tem alguma forma diferente de falar? Se sim, cite alguma dessas palavras ou expressões.

Resposta pessoal:

Ex.: Com colegas ou em casa, às vezes, pode-se dizer: “tipo assim”; “brocado(a)” pra dizer que está com fome; ou “tô de boa” etc.

Professor(a), sabemos que o **D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão**; é um descritor que pode sempre ser explorado em nossas atividades cotidianas e em grande variedade de gêneros textuais. Para a escrita, leitura e compreensão de textos em geral, é importante a percepção dos sentidos conferidos às expressões e vocábulos, em conexão aos conhecimentos prévios de “Reconhecer o sentido com que a palavra e/ou expressão foi utilizada no texto.”, o que contribui diretamente para a interpretação e assimilação das mensagens desses textos.

42. No trecho: “Ontem fui assombrar a vizinha e levei a **maior bronca**”, o termo destacado indica que o fantasma foi

- (A) repreendido.
- (B) admirado.
- (C) elogiado.
- (D) ignorado.

Alternativa A.

43. Na frase: “Camila entrou **voando** no parque e os fantasmas vieram atrás.” A palavra em destaque foi usada no sentido de

- a) () sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas, ou de máquinas (aviões, balões, planadores).
- b) () passar muito rapidamente.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/voando/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

Resposta:

A palavra “voando” foi utilizada nessa frase no sentido de andar muito rapidamente.

44. No trecho: “Vamos para o cemitério **curtir** as mágoas numa cova funda.”, o termo em destaque foi utilizado com sentido de

- (A) gostar.
- (B) alegrar.
- (C) lamentar.
- (D) sussurrar.

Gabarito: C

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

CURTIR:

- 1 - Gostar muito de alguém ou de alguma coisa.
- 2 - Aproveitar ao máximo.
- 3 - Sustentar uma sensação ou sentimento ruim durante um certo tempo; sofrer ou padecer.
- 4 - Preservar em vinagre, salmoura, azeite etc.; conservar.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/curtir/>. Acesso em: 20 jun. 2023 (adaptado).

45. Complete as frases de acordo com as palavras do quadro a seguir.

assombração – solitários – feliz - chateados - solidariedade - assombrar

- a) Os fantasmas ficaram _____ por não conseguirem mais _____ as pessoas.
- b) A atitude da menina em ajudar os fantasmas foi de _____.
- c) Os fantasmas também levaram o nome de amigos _____.
- d) Camila achava que até _____ merecia ser _____.

Respostas:

a) chateados / assombrar. b) solidariedade. c) solitários. d) assombração / feliz.

Professor(a), é importante que os(as) estudantes identifiquem relações entre as partes e informações do texto como um todo, o que os levarão a identificar palavras que estão sendo substituídas para facilitar a continuidade e harmonia do texto. Dessa forma, podemos trabalhar o descritor **D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade**, em consonância às habilidades pertinentes do DC-GO Ampliado (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos–pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

46. De acordo com o texto, releia o trecho e reescreva a frase “A menina havia levado seus “amigos solitários” para a Casa do Terror do parquinho” substituindo os termos em negrito por nomes que estejam no texto.

Resposta:

Camila havia levado os fantasmas / seus amigos fantasmas para a Casa do Terror do parquinho.

47. No trecho do conto, “Eles não viram Camila e, muito tristes, contavam caso...”, “Eles” se referem ao(aos)

(A) amigos.
(B) pessoal.
(C) vizinhos.
(D) fantasmas.

Gabarito: D

► Temática 4 – Produção textual – gênero Poema



Disponível em: <https://thumbs.dreamstime.com/b/crian%C3%A7as-que-escrevem-com-l%C3%A1pis-grande-82634856.jpg>. Acesso em: 13 jun. 2023.

UM OLHAR PARA O DOCUMENTO CURRICULAR

[...] A linguagem é concebida como uma produção humana e constitui-se como uma prática social, assim, é por meio dela que o homem tem a possibilidade de tornar-se sujeito, sendo capaz de construir sua própria trajetória, tornando-se um ser histórico e social. Nesse sentido, ela vai além de sua dimensão comunicativa, pois os sujeitos se constituem por meio das interações sociais. [...] A multiplicidade de linguagens está presente nas variadas atividades, nas relações humanas e nas infinitas possibilidades de interações entre os sujeitos.

Seguindo essa perspectiva, ao aprender a ler e a escrever, o estudante ampliará a possibilidade de obter mais conhecimentos em diferentes áreas e componentes curriculares, por inserir-se na cultura letrada e participar de variadas atividades com mais autonomia e protagonismo. (DC-GO Ampliado/ Anos Iniciais pág. 123). [...]

O domínio dessa língua configura uma das condições de possibilidade para plena participação do indivíduo em meio social. [...] De acordo com Antunes (2003), o estudante precisa, primeiramente, estudar, analisar e tentar compreender o texto, em sua totalidade e suas partes, para que os saberes gramaticais e lexicais sejam ativados.

Assim sendo, a proposta para o ensino de Língua Portuguesa tem como centralidade o texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem. Para tanto, o texto não pode ser concebido como unidade de estudo meramente gramatical. DC-GO Ampliado/ Anos Iniciais pág. 227). [...]

Professor(a), apresentamos algumas habilidades do documento curricular para que você desenvolva durante a elaboração da Sequência Didática:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Sequência Didática na Produção Textual - diálogo e prática

Professor(a), a Sequência Didática (SD) de acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2013), tem a finalidade de contribuir para que o(a) estudante domine o gênero textual/discursivo e possibilitar que esse(a) estudante fale ou escreva de maneira mais adequada em uma dada situação de comunicação. A proposta de organizar a produção textual com os(as) estudantes por meio de sequência didática

parte da ideia de que é possível e necessário ensinar os gêneros contemplando todas as práticas de linguagem. Assim, é imprescindível que a produção textual siga um percurso planejado intencionalmente para favorecer o desenvolvimento do processo. Etapas que podem ser desenvolvidas sucessivamente, ou de modo simultâneo, uma vez que envolvem “idas e vindas.”

- **Contextualizar a situação:** Compartilhar a proposta de trabalho apresentando o gênero que será trabalhado aos(as) estudantes, à temática, deixar clara a situação de comunicação e o caminho que será percorrido até chegar à produção final.
- **Levantamento de conhecimentos prévios:** é a identificação do que os(as) estudantes já sabem sobre o gênero textual e o assunto que serão estudados, com o objetivo de diversificar, ampliar e problematizar esses conhecimentos de modo que ao final do trabalho possa ser verificado o que foi aprendido pelos(as) estudantes.
- **Produção inicial:** é o momento de os(as) estudantes escreverem o primeiro texto (diagnóstico) considerando a estrutura composicional, a funcionalidade e o suporte) para, assim, ampliar esses conhecimentos ao longo da sequência didática.

Professor(a), durante o desenvolvimento da Sequência Didática, a sugestão é realizar atividades de leitura, interpretação de texto, analisar as marcas linguísticas presentes nos textos (características próprias de cada gênero, aspectos linguísticos e semióticos etc.). Durante esse trabalho, é preciso acontecer a produção individual e coletiva, a reescrita (individual e coletiva objetivando o aprimoramento da escrita). Todo esse trabalho precisa ser realizado “todos juntos professores(as) e estudantes”, é fundamental professor(a), que você **escreva junto com os(as) estudantes** para que eles(as) visualizem os procedimentos de escrita dentro de um processo de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, gerando estímulos progressivos e autonomia. Professor(a), a sua orientação durante as primeiras etapas da escrita é de suma importância. À medida que a mediação vai acontecendo, os(as) estudantes vão, aos poucos aprendendo a ler, reler, revisar, reescrever para aprimorar os textos produzidos por eles.

- **Produção final:** é a última versão da produção escrita do gênero textual trabalhado.
- **Socialização:** é a divulgação, a publicação desse texto final para a (comunidade escolar, ou para pais, familiares etc.). Isso pode ser feito por meio de exposições, murais, apresentação oral etc.

EIXO ESCRITA DE TEXTO – DC-GO AMPLIADO - Produção de textos do campo da vida cotidiana: convenções do gênero, situação comunicativa e a finalidade do texto; Organização da sequência de ideias com coerência na escrita de texto; Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais; Utilização dos recursos de referenciamento, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido; Atribuição de título ao texto observando a coerência; Situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais; Paragrafação.

Professor(a), com base na reflexão sobre a Sequência Didática e nas habilidades do documento curricular, sugere-se que você construa uma Sequência Didática conforme o contexto de sua sala de aula para desenvolver a produção de texto proposta.

A atividade a seguir requer dos(as) estudantes a habilidade de planejar e produzir um texto do **gênero poema**, a partir de suas memórias ou situações atuais que tenham relação com suas infâncias, brincadeiras, pessoas que marcaram ou têm grande importância para eles, utilizando, em suas escritas, os elementos constitutivos que o gênero apresenta. A produção textual sugerida também dialoga com a habilidade do DC-GO Ampliado (EF15LP05) “Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.” Também é oportuno citar, em virtude das leituras, a habilidade (EF35LP21) “Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, temas e autores, inclusive aqueles sem ilustrações, por meio digital ou impresso.”

- Professor(a), sugerimos que você retome o gênero “Poema” e compartilhe a proposta de trabalho partindo da situação de comunicação.
- Deixe clara a situação de produção de texto (qual a finalidade/objetivo, onde esses textos podem ser veiculados...).
- Ressalte sobre a variedade de temas possíveis e que não é por falar em emocionar que precise ser apenas sobre amor ou beleza, mas há infinitas maneiras de expressão por meio de um poema.
- Ver as possibilidades de divulgação dos trabalhos, seja na própria sala, na unidade escolar e, quem sabe, ampliar à comunidade, dependendo do contexto e realidade da turma. A divulgação, consentida pelo(a) estudante, além de valorizar ainda mais o trabalho, é também um estímulo para novas produções.

Para um primeiro texto, sugerimos uma conversa com eles(as) para relembrar o gênero e auxiliá-los(as) na escrita:

- 1- O que vocês entendem por poema?
- 2- Poderiam dar exemplo de algum?
- 3- Quais os temas seriam possíveis? Ressaltar aqui, professor(a), a questão dos temas possíveis para produção de um poema.
- 4- Ressaltar a importância dos detalhes para o enriquecimento do texto e envolvimento do leitor.

• Professor(a), se for possível, seria interessante selecionar variados tipos de poema (com rimas, sem rimas (versos brancos), repetições...); e temáticas variadas que falem tanto de amor, alegria ou tristeza, ou apenas para conscientizar ou divertir, descontrair). Talvez seja interessante sugerir uma ilustração como motivador e complemento do texto, além de motivar estudantes com habilidades variadas, também desperta criatividade e imaginação. E como vimos conversando sobre essas atividades, ler com os(as) estudantes pode estimular a participação e o diálogo sobre esses textos.

Em resumo, alguns tópicos relevantes que servem como norteadores para os estudantes:

- O assunto – sobre o que o poema vai falar em específico – sobre um local onde morou ou mora (a rua, o bairro, a casa, a fazenda); podendo, ou não, envolver pessoas importantes na sua vida durante esses tempos que vai contar.
- Qual o objetivo – emocionar o leitor ou provocar reflexões sobre um assunto; relembrar e descrever detalhes de momentos, situações e acontecimentos vividos ou atuais, com palavras que expressem emoções e sentimentos (sejam bons, agradáveis ou não).
- A linguagem a ser utilizada pelo(a) estudante poderá reconhecer que existem diferentes grupos de falantes, por isso as variações linguísticas têm um valor social.)
- Os elementos que constituem um poema (versos, estrofes, rimas, sentimentos, ...);
- As descrições dos detalhes – pode enriquecer e dar mais vida ao texto, principalmente no uso dos adjetivos, os advérbios de intensidade, modo e modalizadores que contribuem para uma boa escrita.

Essa produção textual, além de permitir um contato direto com o gênero poema, pode ser elaborada de forma prazerosa e descontraída, pela sua liberdade comunicativa, além de oportunizar os diálogos com alguns dos descritores, habilidades e conhecimentos necessários, como:

D6 - Identificar o tema de um texto. (Perceber que o assunto (ou parte dele), ou seja, o tema aparece mais de uma vez ao longo do texto em palavra(s) e/ou expressões repetidas intencionalmente. / Ler textos diversos reconhecendo os elementos constitutivos do gênero).

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. (Identificar os elementos constitutivos de gêneros diversos; compreender a situação comunicativa dos textos.).

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. (Identificar no texto, o locutor (emissor da mensagem) e o interlocutor (quem recebe a mensagem)).

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. (Compreender o que é relação lógico-discursiva (articuladores textuais que contribuem na organização e sentido para que as ideias do texto sejam compreensíveis e auxiliem a comunicação).

Olá, estudante, estamos de volta para um momento especial das nossas atividades que é a sua produção de texto. Estamos sempre aprendendo sobre maneiras de escrever, compreender os objetivos dos textos e os vários gêneros textuais. Vamos relembrar?

O que é e qual a estrutura de um poema

A palavra “poema” vem do verbo grego “poieō”, que quer dizer “fazer, criar ou compor”. Dessa forma, o poema é definido como um gênero textual e literário que tem como finalidade expressar sentimentos, emoções e pensamentos de quem escreve.

A estrutura básica de um poema contém versos, estrofes, rimas e ritmo. Os **versos** são todas as linhas que formam um poema e são classificadas pelas métricas, que correspondem à medida dos versos. Já as **estrofes** são o conjunto de versos que compõem um poema e podem conter apenas um ou até mesmo dez versos em cada estrofe.

Imagen disponível em: https://img.freepik.com/vetores-premium/professor-masculino-dos-desenhos-animados_33070-2088.jpg. Acesso em: 5 jul. 2023. Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/literatura/o-que-e-um-poema/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CHEGOU A HORA DE PRODUZIR O SEU TEXTO!



Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Folharcinelogo.blogspot.com%2F2017%2F03%2Fcgonhas.html&psig=AOvVaw3hoz4xq4lU-C78I8CD6Jr&ust=1685543409598000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjRxqFwoTCMjxnNOgnf8CFQAAAAAdAAAAABAJ>

Professor(a), a proposta de produção textual é de um poema livre, com estrofes, rimas ou um breve texto que revele e transmita as recordações das crianças sobre suas travessuras e vidas pessoais. Embora sejam ainda crianças, os(as) estudantes com certeza têm muito o que contar sobre lugares que moraram ou moram e, se quiserem, complementar falando também das pessoas que partilharam ou partilham de momentos especiais provenientes desses lugares dos quais vão falar. Se optarem pelas suas travessuras, aventuras e brincadeiras que mais gostavam ou ainda gostam.

A sugestão é que leia os textos com eles(as), explique que são para dar ideias, para os inspirarem a escrever, pois a inspiração pode ser determinante para nossa escrita, uma vez que não se escreve do nada. Como temos comentado nessas atividades, as inspirações podem emergir de diversas fontes, como imagens, textos, músicas e nossas próprias memórias as quais podem ser ainda mais exploradas e resgatadas se instigadas e provocadas. E essa provocação, professor(a), você pode trazer para os(as) estudantes por meios de comentários e leituras expressivas desses textos – verbal e não-verbal – a partir de uma roda de conversa, talvez, ou outra forma que você achar que convém melhor a sua turma.

TEMA

As lembranças que quero deixar da minha infância

Todos nós temos lembranças de quando éramos mais jovens, vocês talvez nem tantas quanto os que já são adultos, mas todos temos algo que queiramos guardar, seja na memória, gravação de áudio ou vídeo, fotografado e escrito, não é mesmo? São lembranças de onde vivemos – cidades, casas na roça, bairros, a nossa

velha rua... - e com esses lugares as pessoas que passaram por nós, aquela vizinha que nos dava um doce ou deixava que colhêssemos alguma fruta do seu quintal, as brincadeiras na rua ou quintal da sua casa, os jogos no campinho gramado ou de terra mesmo, as brincadeiras de "casinha" e trocas de roupas das bonecas... enfim, mesmo vocês sendo crianças ainda e tão jovens, têm muita coisa para recordar e contar, nesse caso agora, escrever.

Ao ler o poema para os(as) estudantes, Professor(a), ressalte sobre a época em que foi escrito, o contexto, como era a vida antigamente no interior, nas fazendas, e que esse texto também retrata a vida de infância do escritor Carlos Drummond de Andrade o qual vivia em Itabira, Minas Gerais. Converse sobre alguns termos utilizados como "cosendo" que hoje não se ouve mais, sobre a comparação que o autor faz com a história de Robinson Crusoé – resumo descrito abaixo – e na oportunidade, indagar sobre as recordações que eles(as) têm.

Texto I



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/21/88/b1/2188b11b98f78380eb8752c674cc0918.jpg>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Disponível em: [https://wahooart.com/Art.nsf/O/8BWUS8/\\$File/Mary-Stevenson-Cassatt-Young-Mother-Sewing.jpg](https://wahooart.com/Art.nsf/O/8BWUS8/$File/Mary-Stevenson-Cassatt-Young-Mother-Sewing.jpg). Acesso em: 22 jun. 2023.

Infância

Carlos Drummond de Andrade

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo*.
Meu irmão pequeno dormia
Eu sozinho, menino entre mangueiras
lia história de Robinson Crusoé,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu
chamava para o café.
café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:
- Psiu... não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.
E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-sobre-infancia-comentados/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

*Significado de Coser

verbo transitivo direto, bitransitivo e intransitivo.

Unir com linha, ou qualquer fio, e agulha, dando pontos: coser a bainha; cosia o decote do vestido; tinha o hábito de coser.
[Medicina]- Costurar os pontos do machucado ou ferida.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/coser/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

Nesse poema, o garoto então compara sua história com a do livro de Robinson Crusoé (Um jovem marinheiro inglês que parte em uma viagem num navio sem avisar ninguém, no meio de uma tempestade toda sua tripulação morre, menos Robinson que fica preso numa ilha no caribe), daí o garoto (do poema) diz por fim que, sua história é melhor que a de Robinson Crusoé porque é melhor uma vida monótona e feliz, do que uma completa solidão numa ilha.

Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/An%C3%A1lise-Do-Poema-Inf%C3%A1ncia-De-Carlos/56883234.html>. Acesso em: 29 jun. 2023.

As imagens, aqui, Professor(a), podem ajudar os(as) estudantes com as recordações das brincadeiras de quando eram mais jovens e, claro, muitas delas ainda atuais em seus cotidianos. Fale sobre os versos que podem ser elaborados para o poema utilizando as palavras, trocadilhos e mesmo rimas ao contar sobre essas ou outras brincadeiras vividas por eles, caso optem por essa temática para complementar o tema das suas produções textuais – no caso o poema.

Texto II



Disponível em: https://3.bp.blogspot.com/-8AFAkwd5ns/XMi4PRib-KI/AAAAAAA8iQ/YKEBQG1dKMUTUuONcnko-0_2f_C0e3sgCLcBGAs/s1600/jogo-amarelinha-educacao-infantil.jpg. Acesso em: 22 jun. 2023.

Disponível em: https://media.istockphoto.com/id/930741580/pt/v%ADdeo/slow-motion-of-rural-children-are-playing-football-in-the-sunshine-day-in-a-village.jpg?b=1&s=640x640&k=20&c=RdeHh2T_VxrKXxLTcac-v12HgVVFtdU-eJPq8Lhfug5Q=. Acesso em: 22 jun. 2023.

Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/4e/40/99/4e40997843f7becee746dce749902f1.jpg>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Então, vamos ao seu texto? Seguem alguns lembretes:

1 – Defina sobre o que gostaria de escrever:

- *Um lugar onde morou, mora ou gostava de frequentar – os detalhes do lugar que pode ser uma casa (na cidade ou zona rural – roça), a rua onde gostava de brincar, um parquinho, campo de futebol... e pessoas que fizeram parte ou fazem parte desses momentos.*
- *Uma brincadeira ou brincadeiras que sempre fazia quando era menor ou ainda goste – fale sobre os detalhes e porque o deixa tão feliz.*

2 – O seu poema será livre, ou seja, pode haver rimas ou não, estrofes separadas ou construído em apenas uma estrofe, desde que siga o formato desse gênero.

3 – Não se esqueça da estrutura do poema conforme relembrado aqui nos lembretes e nos textos de inspiração. Coloque nessa escrita suas emoções, alegrias, lembranças... e muita criatividade!

Folha de Produção de Texto

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



Disponível em: <https://www.hellojoico.com//image/cache/catalog/Shop/Balloons/Anagram/supershape%20313px-01-600x840.jpg>. Acesso em: 7 jul. 2023.